BREXIT

IMPACTO NAS EMPRESAS DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Estudo realizado por

Olivetree®
consultores de gestão

AECOA - Associação Empresarial do Concelho de Oliveira de Azeméis | 22 de janeiro 2019

FICHA TÉCNICA

Trabalho elaborado para
AECOA – Associação Empresarial do Concelho de Oliveira de Azeméis
www.aecoa.pt

por

Olivetree Consult, Lda
Av. Dr. António José de Almeida, 292 – 1º
3720-239 Oliveira de Azeméis
www.olivetree.pt

Coordenação
José Brandão de Sousa

Janeiro de 2019

Trabalho elaborado com base informações públicas e/ou prestadas pelas empresas. Ao longo do trabalho, sempre que não é identificada a fonte, trata-se de informação disponibilizada pelo INE – Instituto Nacional de Estatística

Propriedade
AECOA © 2019

Reprodução
Este trabalho pode ser reproduzido total ou parcialmente devendo, contudo, ser sempre indicada a fonte o seu proprietário

CONTEÚDO

1. Importância do Reino Unido para a economia portuguesa
2. BREXIT - Realidade e antevisão
3. Impactos aduaneiros e regulamentares nas exportações
4. Exposição das empresas de Oliveira de Azeméis ao mercado do Reino Unido
5. BREXIT – impacto nas empresas exportadoras de Oliveira. de Azeméis
6. Conclusões

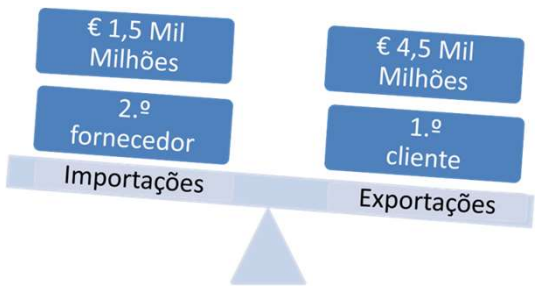
1.
IMPORTÂNCIA DO REINO UNIDO PARA A ECONOMIA PORTUGUESA

As relações económicas entre Portugal e o Reino Unido são, tradicionalmente, bastante favoráveis a Portugal

COMÉRCIO DE BENS

Saldo | 1,8 mil milhões euros

SERVIÇOS



Saldo | 3,0 mil milhões euros

INVESTIMENTO

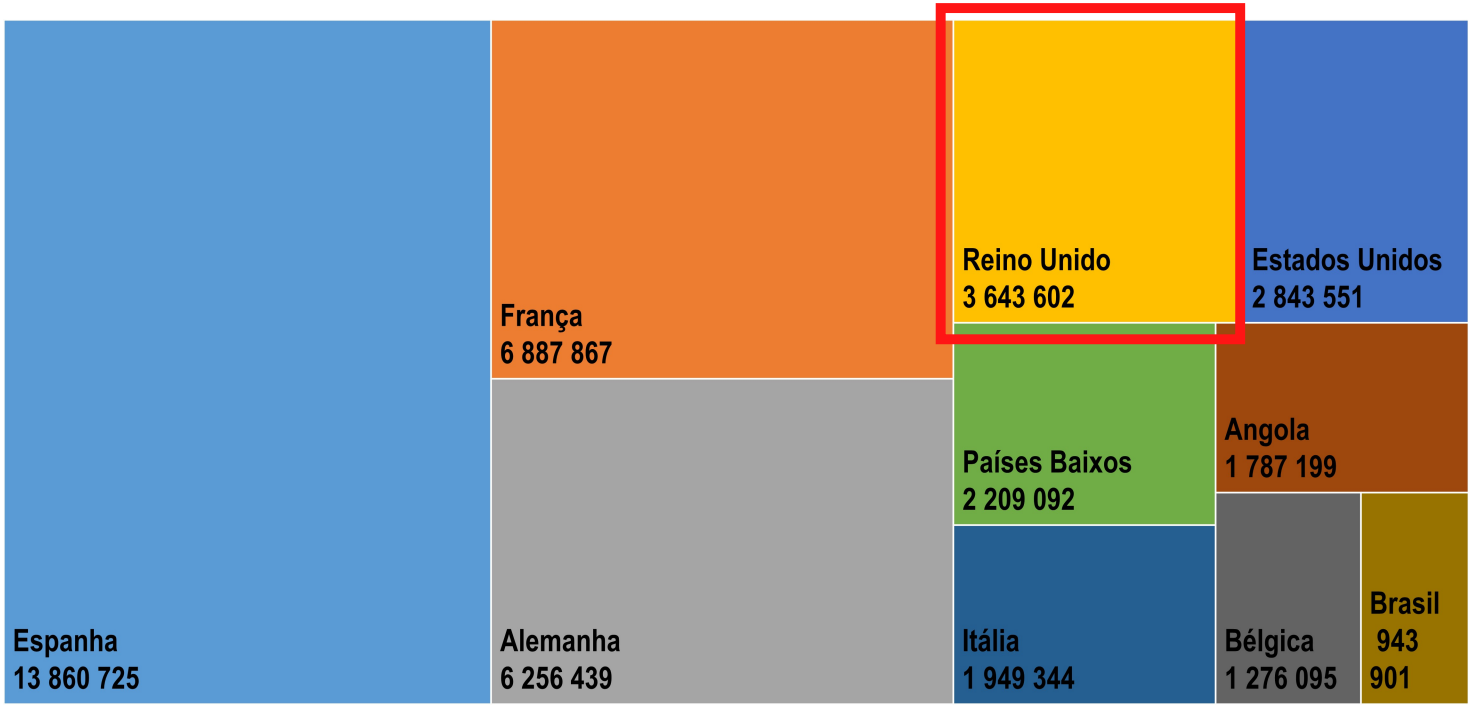
Saldo | 7,6 mil milhões euros

Valores de 2017

Adaptado de documento da DGAE | outubro 2018

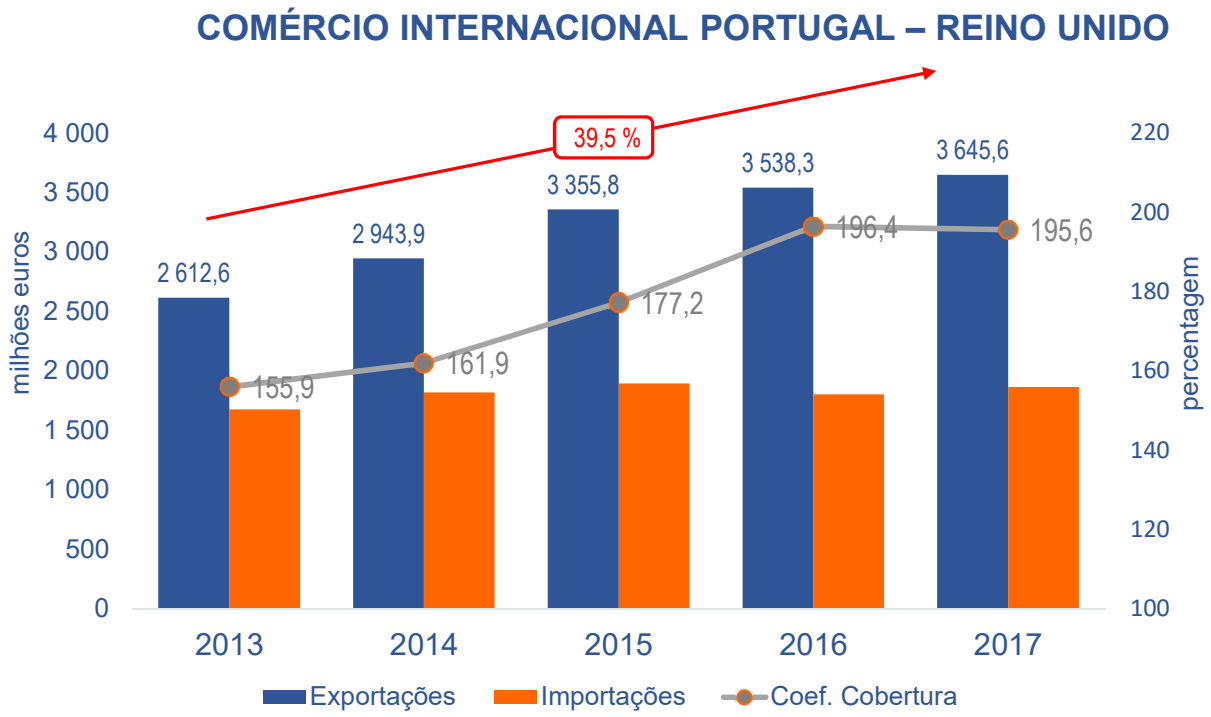
O Reino Unido é o 4º destino das Exportações portuguesas, representando 7,1% do total

EXPORTAÇÕES DE PORTUGAL TOP 10 DESTINOS - 2017



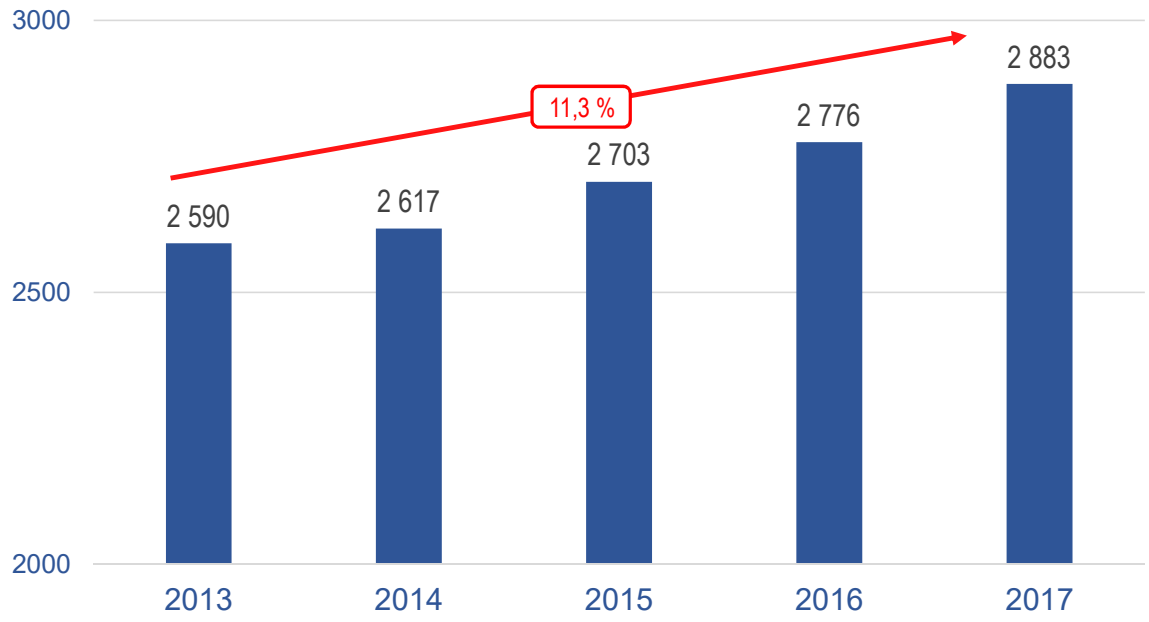
Milhões de euros

A relação comercial (bens) entre Portugal e o Reino Unido é extremamente favorável ao nosso país. Em 2017, o coeficiente de cobertura das importações pelas exportações atingiu cerca de 196%



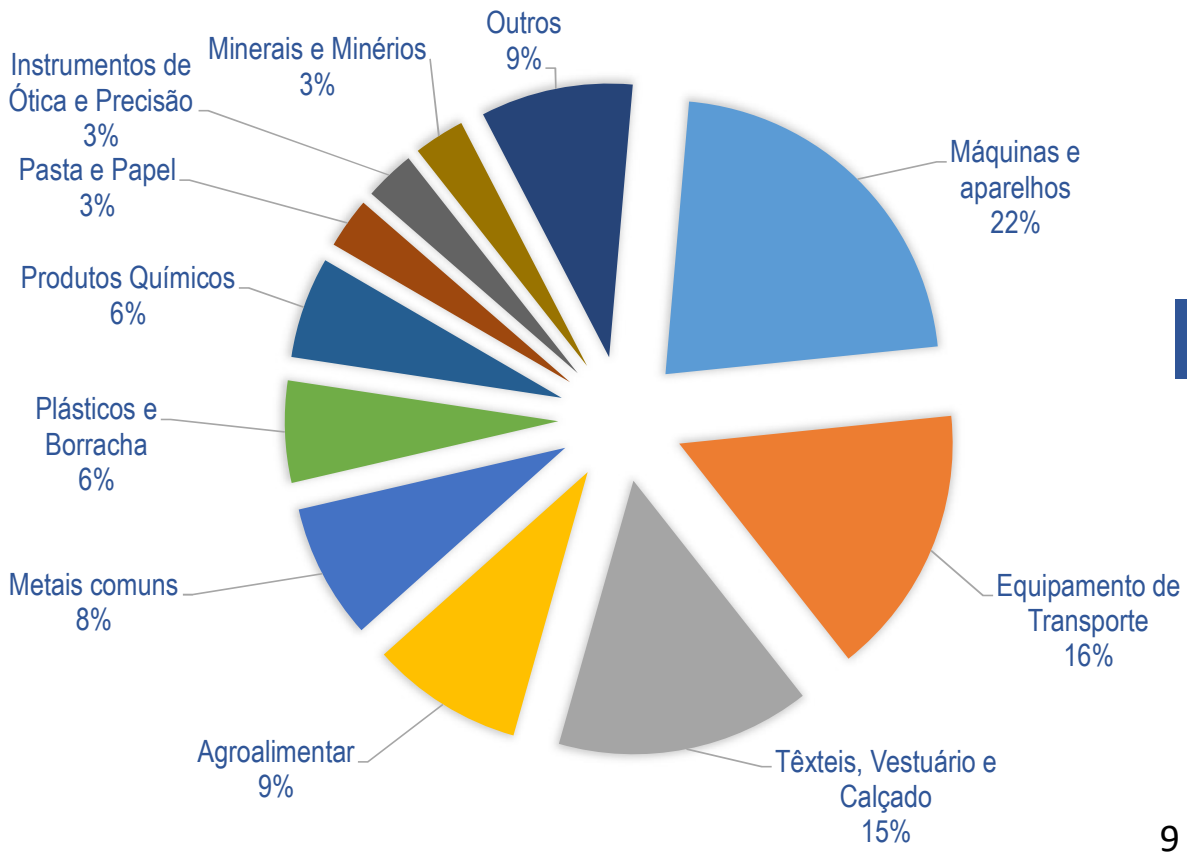
Das cerca de 50 mil empresas portuguesas que, em 2017, efetuaram exportações de bens, 2 883 efetuaram vendas para o Reino Unido; trata-se de uma tendência sustentadamente crescente

EMPRESAS EXPORTADORAS PARA O REINO UNIDO



As exportações portuguesas para o Reino Unido são diversificadas. Sobressaem os produtos ligados aos setores automóvel, metalomecânica e máquinas, têxteis e calçado e agroalimentar

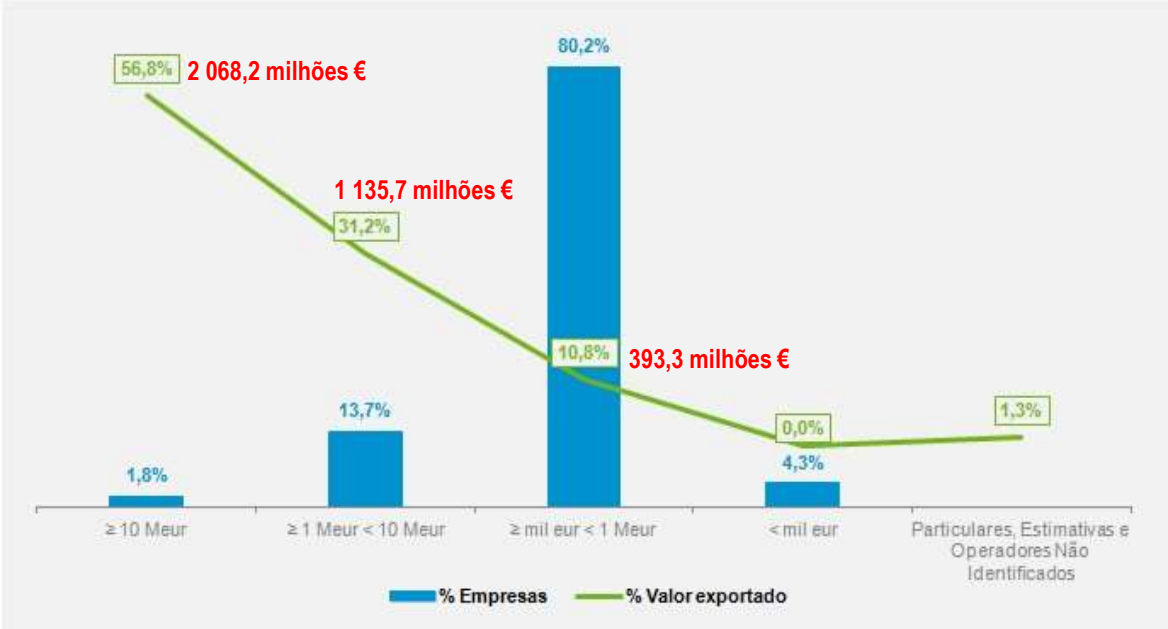
EXPORTAÇÕES DE PORTUGAL PARA O REINO UNIDO (2017) – GRUPOS DE PRODUTOS



Exportações para o RU – 2017
3 645,6 milhões euros

Há 52 empresas que, em 2017, exportaram para o Reino Unido, individualmente, mais de 10 milhões de euros; o escalão mais numeroso (2 311 empresas) é das que exportaram entre 1 000 euros e 1 milhão de euros

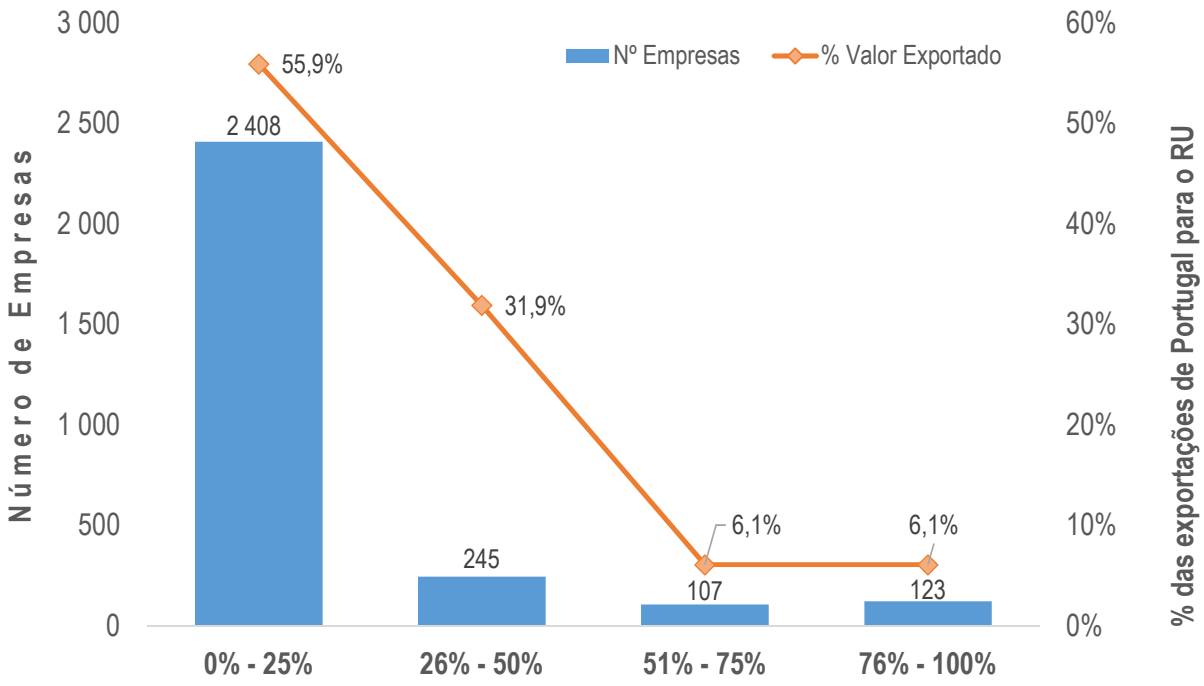
EMPRESAS EXPORTADORAS PARA O REINO UNIDO – Por escalão de valor exportado (2017)



AICEP: "Análise da exposição das empresas portuguesas ao mercado do Reino Unido" – setembro 18

Para 83,5% das empresas exportadoras para o Reino Unido, este mercado representa menos de 25% do total das suas exportações; estas empresas são responsáveis por cerca de 56% do total exportado para aquele país

EXPOSIÇÃO DAS EMPRESAS EXPORTADORAS AO MERCADO DO REINO UNIDO (2017)



Escalão - Percentagem das exportações para Reino Unido no total das exportações da empresa

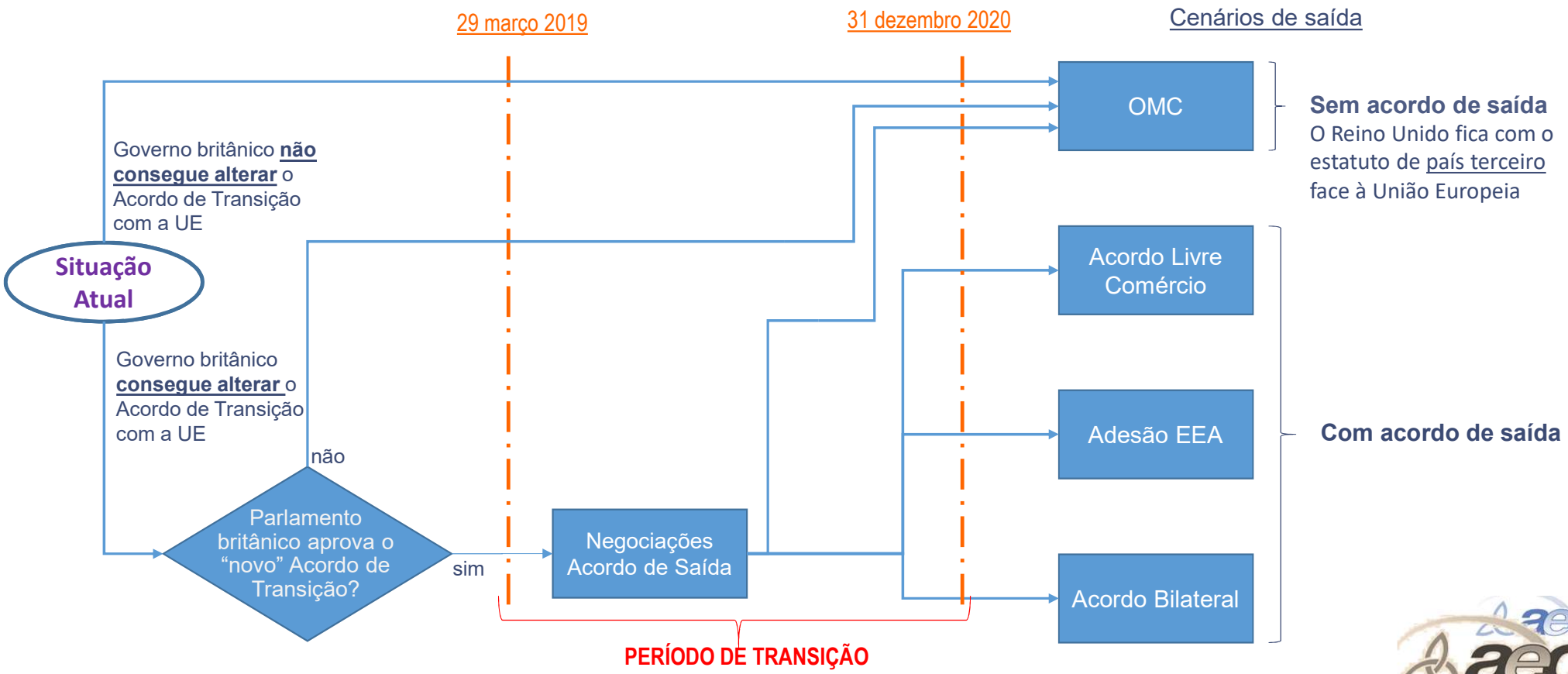
2.
O BREXIT – REALIDADE E ANTEVISÃO

BREXIT significa a saída do Reino Unido da União Europeia

BRITISH + EXIT = BREXIT

- Ao deixar de pertencer à União Europeia o Reino Unido deixa de beneficiar das 4 liberdades caraterísticas da União:
  - **CIRCULAÇÃO DE BENS**
  - **CIRCULAÇÃO DE SERVIÇOS**
  - **CIRCULAÇÃO DE PESSOAS**
  - **CIRCULAÇÃO DE CAPITAIS**
- Como vai ser? Necessidade de negociar acordos para regulamentar estas questões no futuro

São conhecidos os cenários possíveis pós-Brexit



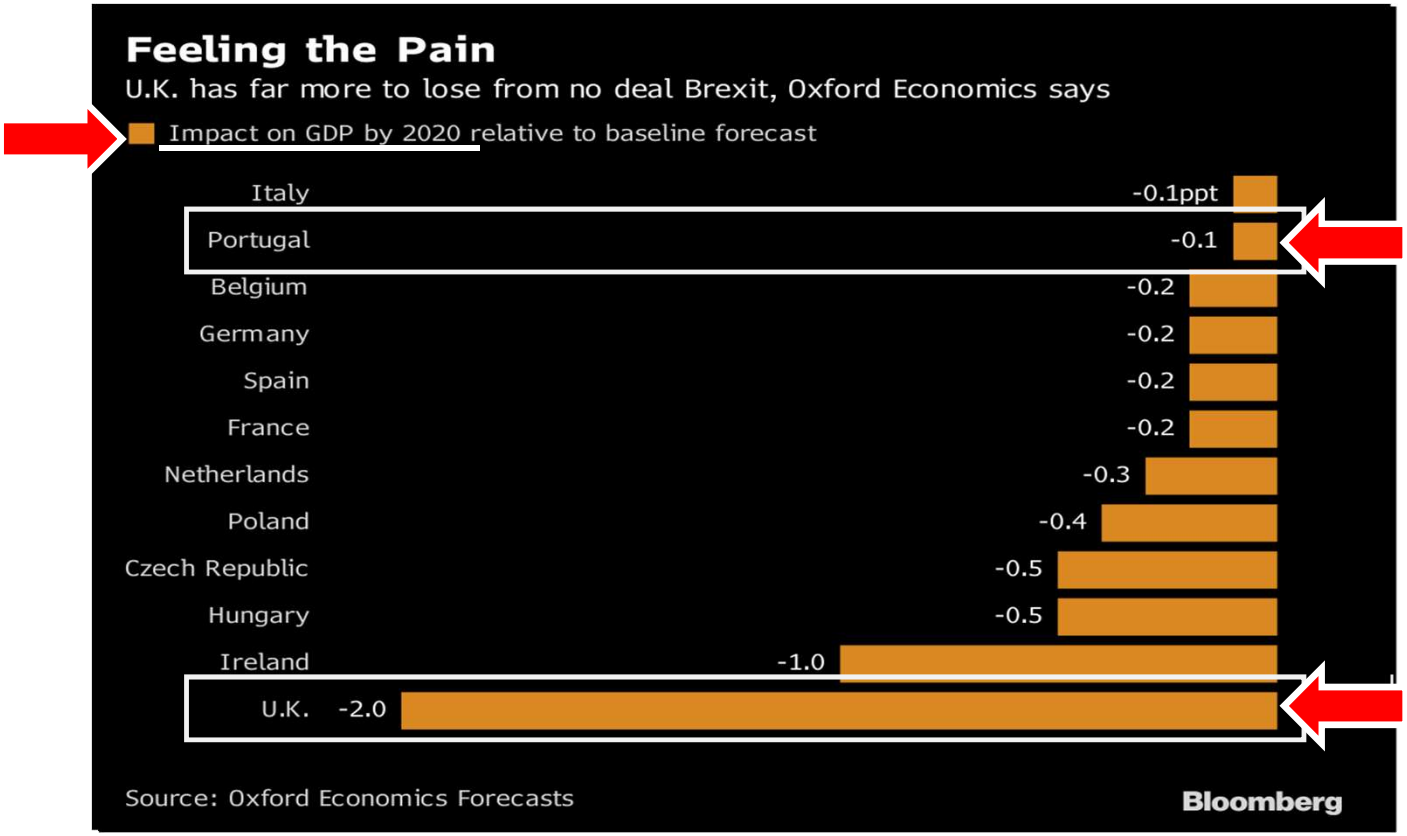
- RU continua no TAU
- Negoceiam-se os acordos sobre o exercício futuro das 4 liberdades
- Há várias possibilidades de acordo

Novo quadro comercial no fim do período de transição (31/12/2020) - Cenários possíveis

	Acordo de Comércio Livre	Membro da EEA	Acordo Bilateral	Sem acordo
	(FTA)	*(opção Norueguesa)*	*(opção Suíça)*	*(OMC / MFN)*
Situação	RU negoceia Acordo de Comércio Livre com a UE	RU mantém-se parte da EEA Mantêm-se as 4 liberdades	RU assina tratado de integração bilateral com a UE	RU não estabelece qualquer acordo com a UE
Potenciais Implicações	Acordo entre a UE e o RU para produtos (mas não para serviços) RU adota todos os acordos comerciais entre UE e países terceiros	Reino Unido terá fazer contribuições elevadas para o orçamento da UE RU terá de cumprir com aspetos sociais, de emprego e regulamentação de produto da UE	RU terá acesso a algumas áreas do mercado único, com o custo de terem de adotar a regulação relevante da UE	Apenas os termos da OMC são aplicáveis Os bens e serviços provenientes do RU terão o mesmo tratamento dos oriundos dos EUA, por exemplo

FTA – Free Trade Agreement | MFN – Most Favoured Nation | EEA – European Economic Area

Estudos apontam para que o Brexit tenha efeitos diferenciados nas diversas economias europeias; prevê-se que o impacto com maior significado será no próprio Reino Unido



Diferentes cenários de saída do Reino Unido podem ter diferentes impactos no próprio país e na União Europeia; diversos estudos apontam já para as possíveis consequências

ALGUMAS CONSEQUÊNCIAS DO BREXIT PARA O REINO UNIDO

- Redução do PIB entre 1,3% e 5,5% (até 2020)
- Redução do poder de compra dos consumidores britânicos
- Redução do emprego (estima-se a perda até 750 mil postos de trabalho, no caso de “hard Brexit”)
- Perda de competitividade dos produtos do RU no mercado da UE
- Desvalorização da Libra
- Aumento da inflação
- Perda do acesso livre ao Mercado Único Europeu

Alguns grupos económicos e instituições europeias tomaram já medidas de deslocalização, com impacto na economia do Reino Unido

Redução de 900 postos trabalho no Reino Unido Deslocalização da marca Land Rover Discovery para a Eslovénia

O gigante financeiro japonês Sumitomo abriu escritório em Frankfurt para evitar a disrupção pós-Brexit

Paris e Amsterdam escolhidas para sede dos reguladores UE da banca e do medicamento

EasyJet escolhe Viena como base UE para o post-Brexit

Brexit já teve efeito na cotação da Libra

https://www.xe.com/pt/

Portugal está na 2ª linha dos países mais afetados pelo Brexit; é possível antecipar alguns impactos

ALGUMAS CONSEQUÊNCIAS DO BREXIT PARA PORTUGAL

- Redução da ajuda da União Europeia (Fundos Europeus) a Portugal – RU é um contribuinte líquido importante
- Diminuição das importações do RU – estima-se que, por cada ponto percentual (p.p.) de variação do PIB do RU, as importações de Portugal variam 0,824 p.p.
- Exportação de bens/serviços: - redução entre 1,1% e 4,5% (curto prazo)
- Investimento RU em Portugal: - redução entre 0,5% e 1,9%
- Remessas de emigrantes: - redução entre 0,8% e 3,2%
- Exportações (longo prazo, dependendo do quadro comercial pós Brexit): redução entre 15% e 26%

Globalmente, Portugal não é dos países mais afetados pelo Brexit, mas o impacto nos diferentes setores de atividade poderá ser bastante diferenciado

SETORES DA ECONOMIA PORTUGUESA POTENCIALMENTE MAIS AFETADOS

Risco Elevado	26: Produtos informáticos, eletrónicos e óticos 27: Equipamento elétrico 29: Veículos automóveis, reboques e semi-reboques
Risco Médio-Alto	10: Produtos alimentares 11: Bebidas 12: Produtos da industria do tabaco 13: Produtos têxteis 14: Artigos de vestuário 15: Couro e produtos afins 17: Papel e cartão e seus artigos 21: Produtos farmacêuticos e preparações farmacêuticas de base 22: Artigos de borracha e de matérias plásticas 23: Outros produtos minerais não metálicos 24: Metais de base 25: Produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento 28: Máquinas e equipamentos, n.e. 31: Mobiliário

Fonte: "Brexit – consequências para a economia e empresas portuguesas"

Para alguns setores o impacto do Brexit tem um efeito mais moderado

SETORES DA ECONOMIA PORTUGUESA POTENCIALMENTE MENOS AFETADOS

Risco Moderado	01: Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e dos serviços relacionados 07: Minérios metálicos 08: Outros produtos das ind. extrativas 16: Madeira e cortiça e suas obras, exceto mobiliário; obras de espartaria e de cestaria 19: Coque e produtos petrolíferos refinados 20: Produtos químicos 30: Outro equipamento de transporte 32: Produtos diversos das industrias transformadoras 35: Elect, gás, vapor água quente e fria e ar frio 38: Serviços de recolha, tratamento e deposição de resíduos; serviços de valorização de materiais 58: Serviços de edição 59: Serviços produção filmes, vídeos e prog. de televisão, gravação de som e edição de musica 71: Serviços de arquitetura e engenharia; serviços de ensaios e de análise técnicas 90: Serviços criativos, artísticos e de espetáculo 91: Serviços de bibliotecas, arquivos e museus e outros serviços culturais
Risco Baixo	02: Produtos da silvicultura, da exploração florestal e serviços relacionados 03: Produtos da pesca e da aquicultura e serviços relacionados 05: Hulha (incluindo antracite) e lenhite 18: Trabalhos de impressão e gravação 74: Outros serviços de consultoria, científicos, técnicos e similares

Fonte: "Brexit – consequências para a economia e empresas portuguesas"

Impacto do Brexit para Portugal | Comércio Internacional e IDE - Análise SWOT

FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
• Fortes e antigas relações bilaterais com o Reino Unido • Relações comerciais entre os dois países têm-se intensificado • Bom posicionamento de Portugal e reconhecimento no mercado • Nalguns setores Portugal é respeitado como parceiro inovador e fiável • Relação qualidade-preço competitiva e reconhecida. • Portugal é reconhecido no Reino Unido como importante destino turístico • Portugal oferece boas condições para o investimento estrangeiro	• Os cidadãos da UE poderão vir a estar sujeitos a regras adicionais de imigração (técnicos) • Pouca capacidade financeira das empresas portuguesas (p/ IDE e FM) • Distância de Portugal ao Centro e Leste da Europa • Transporte ferroviário Internacional desadequado • Investimento em Portugal muito dependente dos FEEI	• Aumento do Investimento Direto Estrangeiro oriundo do Reino Unido • Captar projetos de investidores, de outras geografias, com operações europeias no RU (deslocalização) • Substituir o RU nas exportações para outros países UE • Substituir as exportações de outros países UE para o RU	• Diminuição do poder de compra dos consumidores britânicos • Taxas e procedimentos alfandegários aplicados aos produtos destinados ao mercado do Reino Unido • Introdução de barreiras não tarifárias (regulamentos, homologações, …) • Desvalorização da libra face ao euro e o aumento da competitividade externa dos produtos britânicos • Deslocalização dos centros de produção britânicos para os países de leste • Acordos preferenciais do RU com outras geografias (EUA, Commonwealth, …) mais favoráveis.

3.
IMPACTOS ADUANEIROS E REGULAMENTARES NAS EXPORTAÇÕES

A saída da União Europeia faz renascer a questão do controlo aduaneiro sobre as mercadorias que saem ou que são introduzidas no Reino Unido

Reino Unido	Cobrança de Direitos Aduaneiros e outros	Cumprimento de Formalidades Aduaneiras	Introdução de Barreiras Não-Tarifárias
Membro da EU	Não	Não	Não
Não-Membro da UE *(Estatuto de País Terceiro)*			
Com Acordo Comercial	Não / Reduzidos	Sim	Não / Regulamentadas
Sem Acordo Comercial	Sim	Sim	Possível / Apenas limitadas pelas regras da OMC

Direitos Aduaneiros e Outras Imposições Fiscais

- Taxas Aduaneiras, outros custos fiscais

Formalidades Aduaneiras

- As mercadorias ficarão sob fiscalização aduaneira após a sua introdução no RU
- Regras e regimes aduaneiros a serem definidos na legislação do RU
- 10 mil camiões atravessam diariamente o Canal da Mancha

Barreiras Não-Tarifárias

- Verificações procedimentais, regulamentos técnicos, avaliações de conformidade, homologações…

Utilizando uma lógica de reciprocidade, é possível simular o eventual impacto das taxas aduaneiras que o Reino Unido poderá aplicar à importação do produtos originários da União Europeia

TAXAS ADUANEIRAS PÓS-BREXIT - SIMULAÇÃO

PP	Descrição	Taxa aplicável (*)
6403	Calçado com sola exterior de borracha, plástico, couro natural ou reconstituído e parte superior (…).	até 8,0%
73xx	Obras de ferro fundido, ferro e aço	até 2,2%
8480	Moldes	até 1,7%
8708	Partes e acessórios dos veículos automóveis das posições (…)	até 3,0%
39xx	Plástico e suas obras	até 6,5%

(*) valor indicado corresponde à taxa máxima genérica aplicada pela União Europeia a produtos originários de países terceiros

O controlo aduaneiro tem um impacto negativo na fluidez no movimento das mercadorias, agravando os custos de contexto, com reflexo na competitividade das economias

IMPLICAÇÕES DAS QUESTÕES ADUANEIRAS PÓS-BREXIT

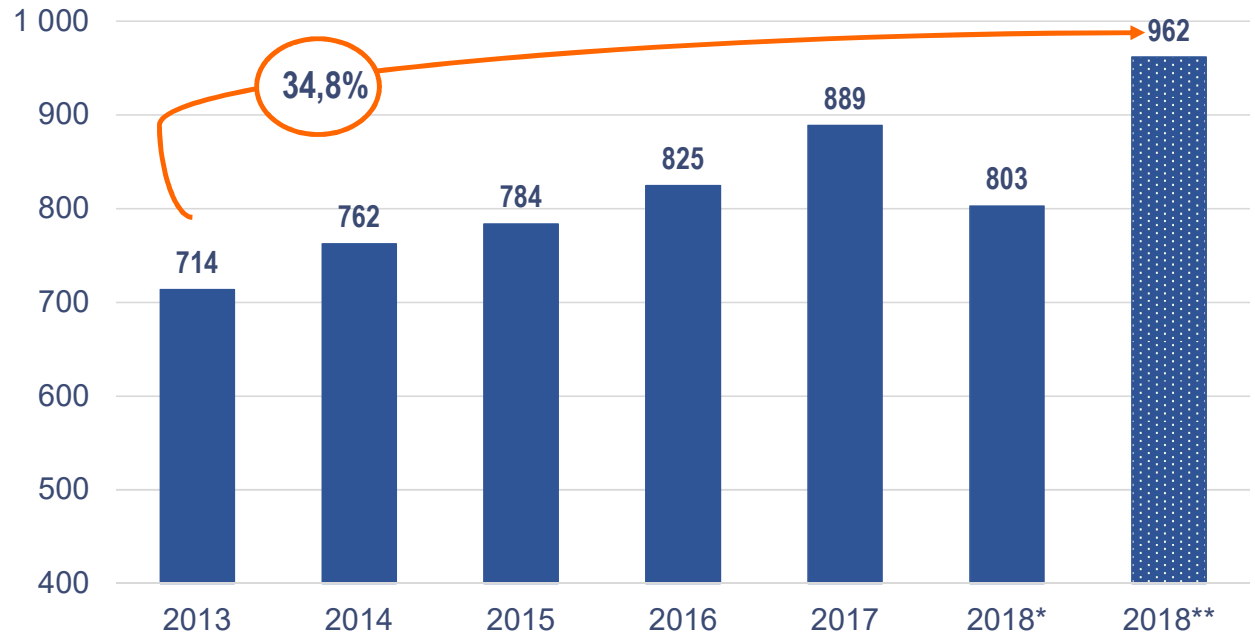
- Homologação de produtos / Regulamentação
- Aplicação de regras de origem
- Dificuldades das alfândegas inglesas em lidar com a “explosão” de processos aduaneiros
- Preparação da documentação
- Tempos médios de desalfandegamento
- Intervenção de outras entidades
- Dificuldades no “just-in-time” transfronteiriço
- Criação de stocks
- Aumento do fundo de maneio
- Exportações para o Reino Unido deixam de constar na Declaração Intrasat

4.
EXPOSIÇÃO DAS EMPRESAS DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS AO MERCADO DO REINO UNIDO

Oliveira de Azeméis é um concelho fortemente exportador (em 2018, terá exportado 2,6 milhões de euros por dia). No agregado, as suas empresas apresentam uma Intensidade Exportadora média de 38% (média da Região Norte: 22,6%)

OLIVEIRA DE AZEMÉIS – EXPORTAÇÕES

(milhões de euros)

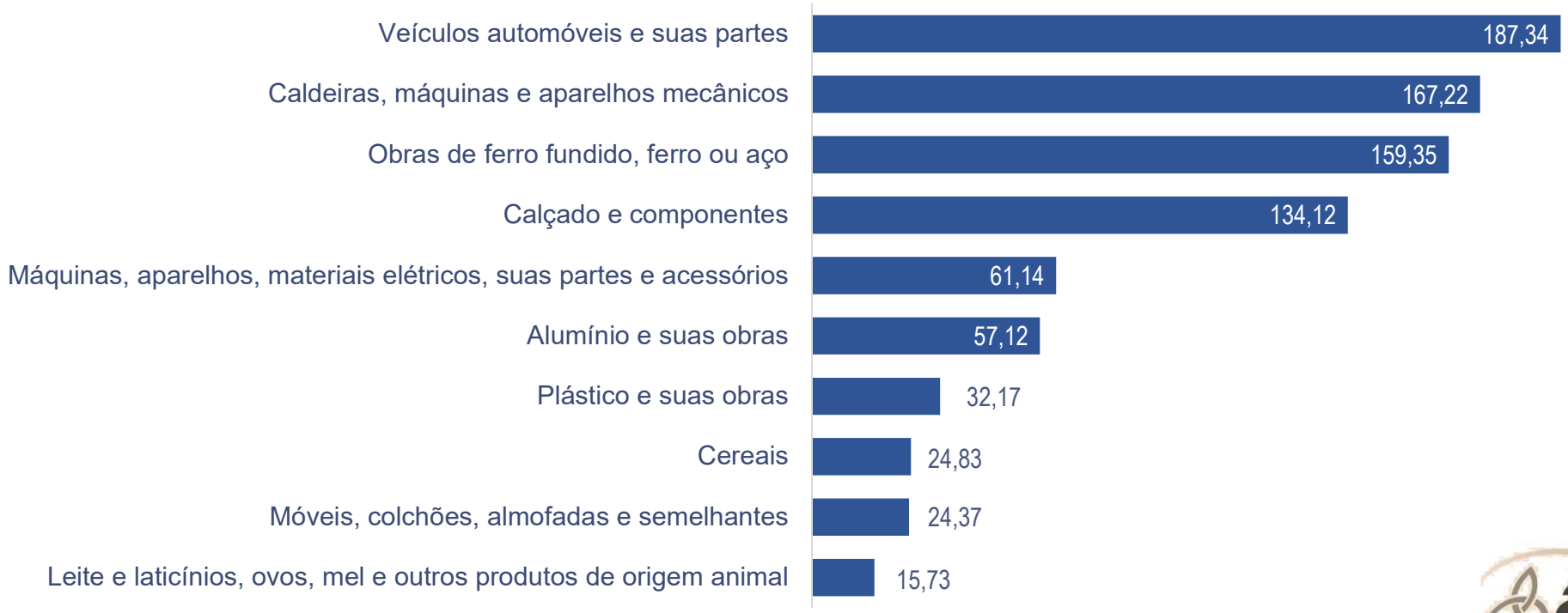


* Valores de janeiro a outubro 2018

** Valores estimados para 31 de dezembro 2018

As empresas de Oliveira de Azeméis exportam mais de 70 tipos de produtos diferentes, mas os 10 mais exportados correspondem a 97% do total. O setor da metalomecânica / automóvel é predominante, seguido do calçado

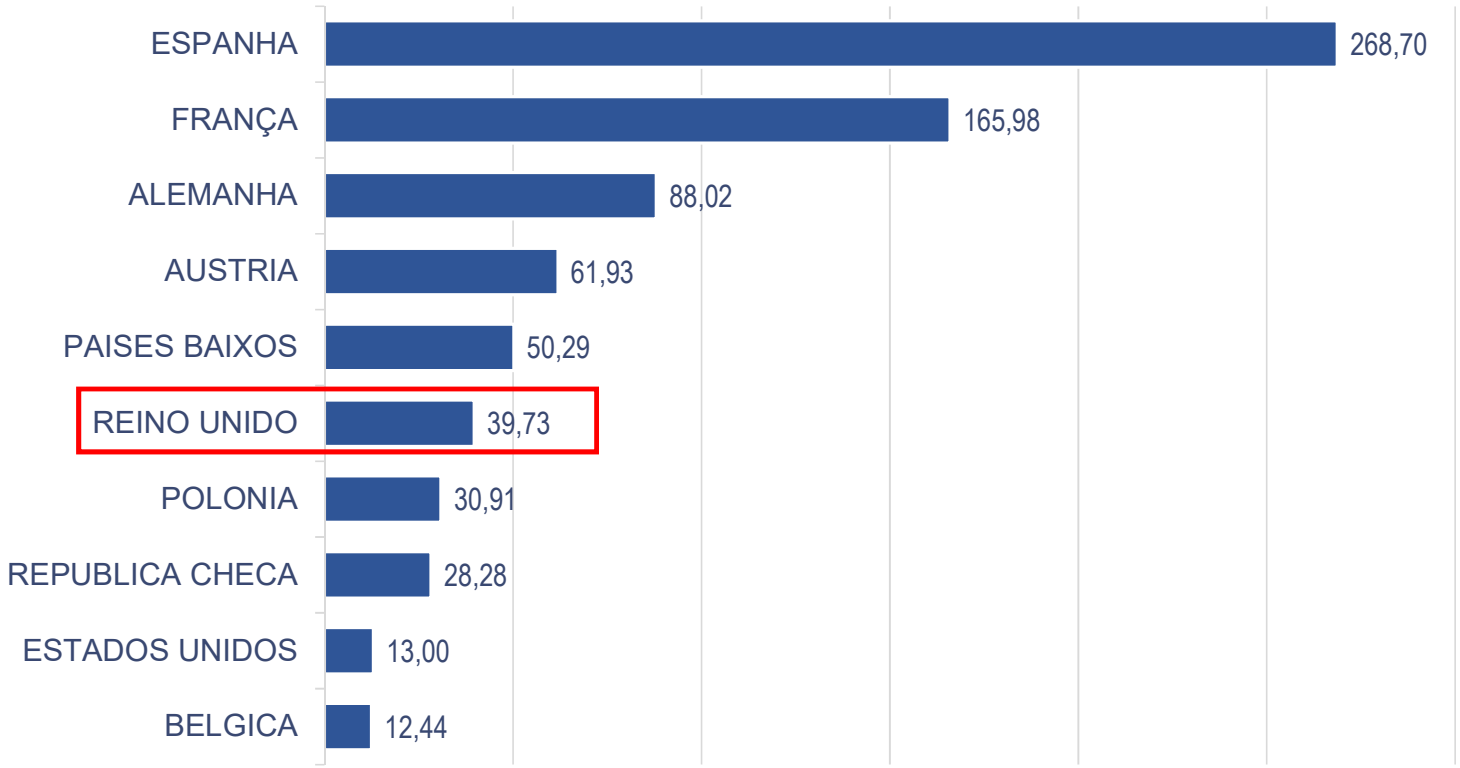
EXPORTAÇÕES POR TIPOS DE PRODUTOS (TOP 10) – 2017*



* Valores em milhões de euros

As empresas de Oliveira de Azeméis exportam para 121 países. A União Europeia absorve 90% das exportações do concelho. Os 10 principais países de destino das mercadorias são responsáveis por 85% das exportações.

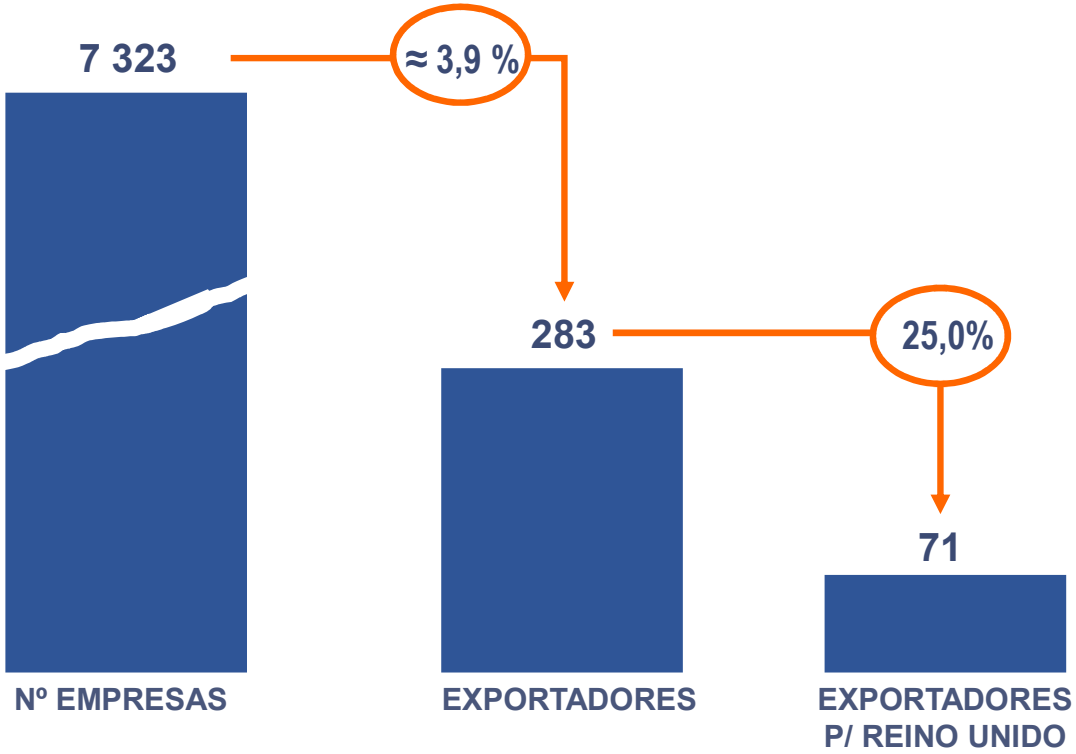
DESTINO DAS EXPORTAÇÕES TOP 10 – 2017*



* Valores em milhões de euros

Em Oliveira de Azeméis têm sede 7 323 empresas (2016). A totalidade das exportações do concelho é assegurada por 283 empresas. Dessas, 1/4 exporta para o Reino Unido.

EMPRESAS EXPORTADORAS 2017

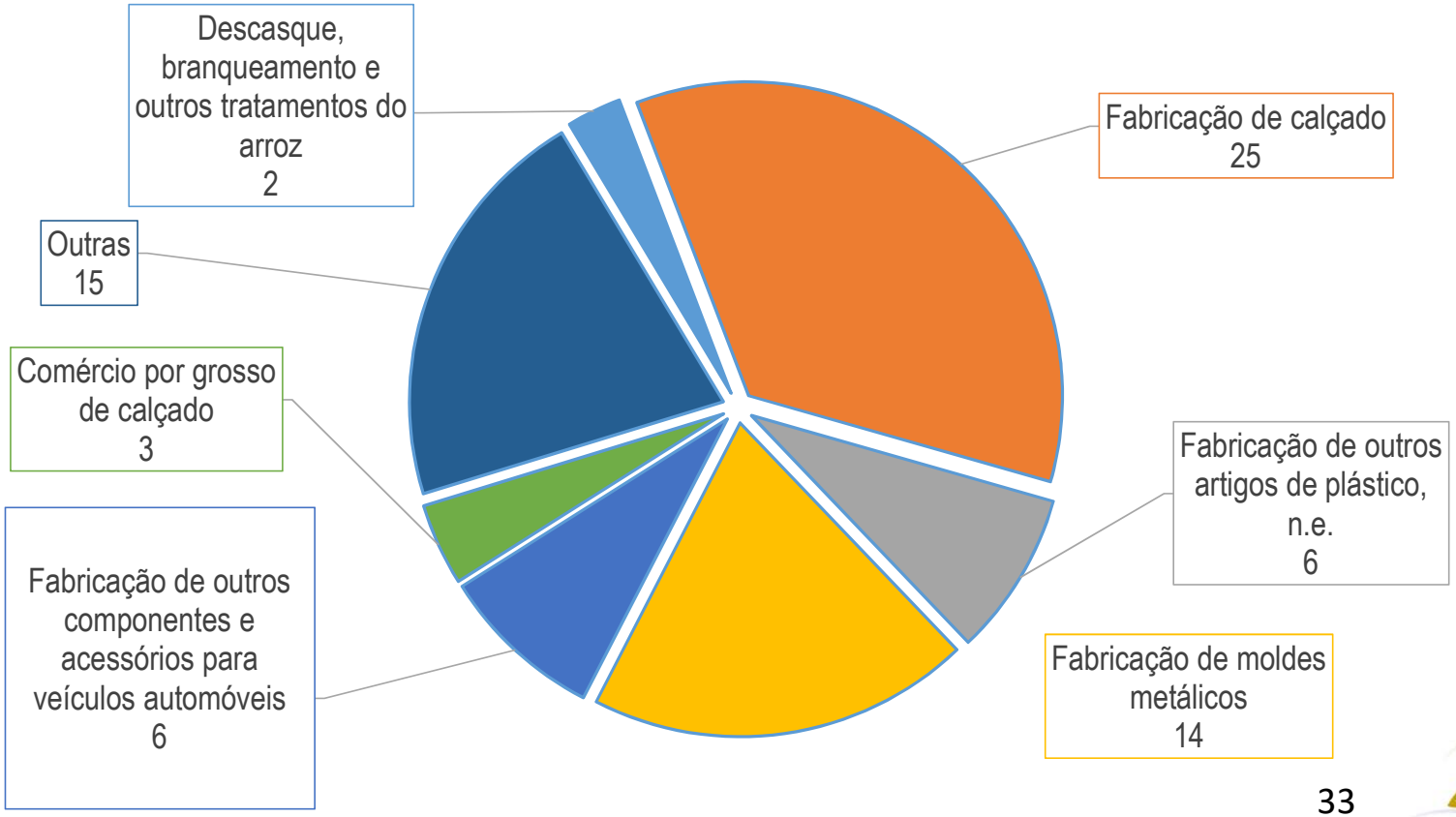


Gráficos sem escala

As empresas exportadoras para o Reino Unido distribuem-se por diversas atividades, com especial incidência na fabricação de calçado, fabricação de moldes e de componentes e acessórios para veículos automóveis

EMPRESAS EXPORTADORAS PARA O REINO UNIDO EM 2017

(Por CAE – Rev3)

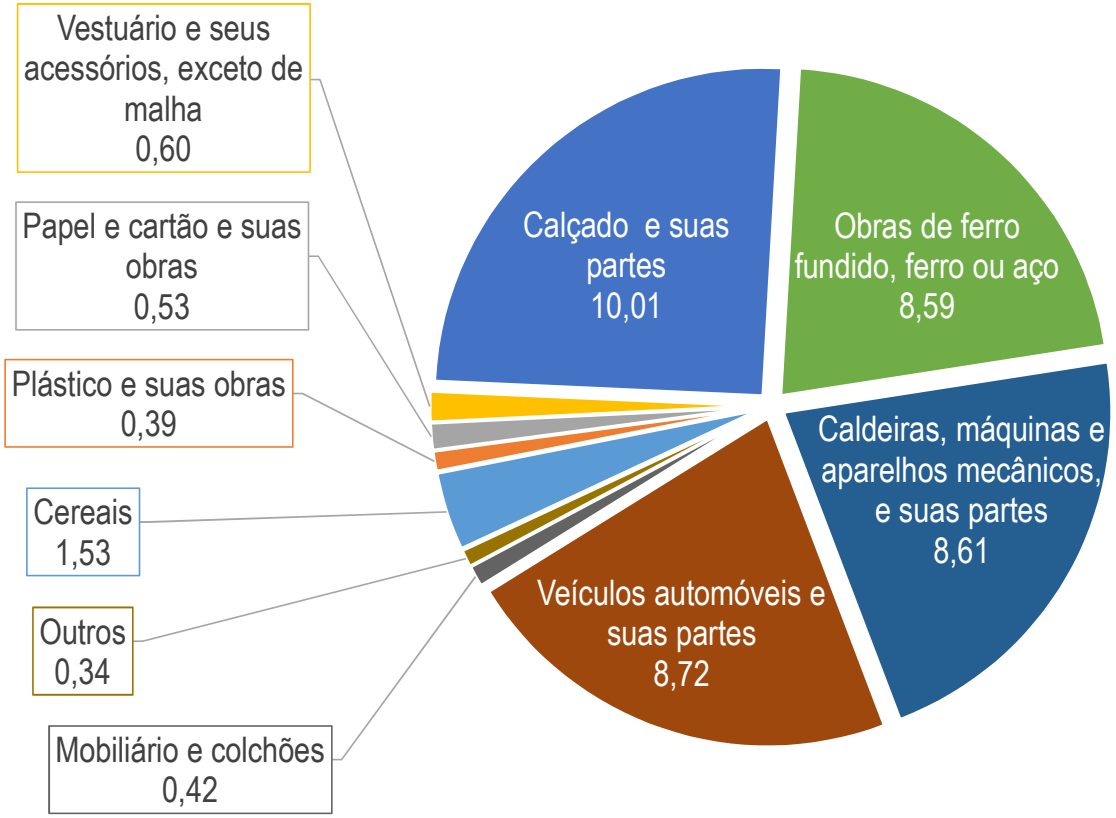


As exportações diretas para o Reino Unido representam sensivelmente 4,5% do total das exportações do concelho e têm-se mantido estáveis. Globalmente, a exposição do concelho ao mercado do Reino Unido é significativa mas, comparativamente com outros destinos, não é crítica

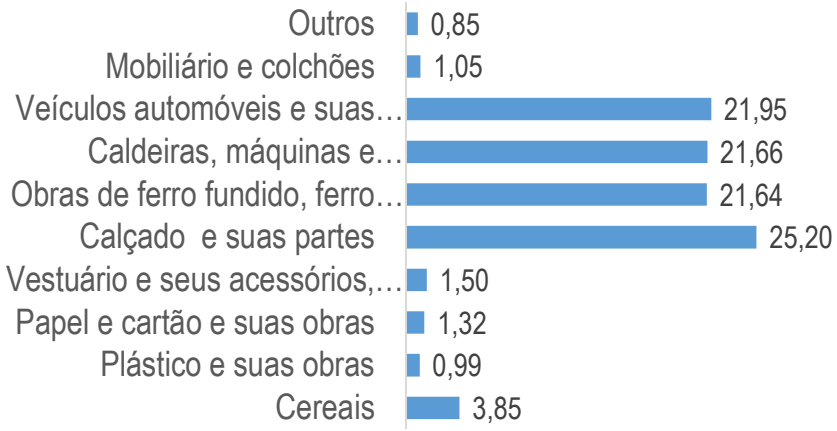
Nota
Não inclui eventuais exportações indiretas para o Reino Unido através de operadores de outros concelhos

Nas exportações do concelho de Oliveira de Azeméis verifica-se uma preponderância dos produtos da indústria automóvel, da metalomecânica e do calçado

EXPORTAÇÕES PARA O REINO UNIDO 2017
(milhões euros)



EXPORTAÇÕES PARA O REINO UNIDO 2017
(quota em %)



O peso das exportações dos diversos bens para o Reino Unido não é muito elevado (4,47%) e tem uma distribuição equilibrada, isto é: nenhum setor está criticamente dependente deste mercado

EXPORTAÇÕES DAS EMPRESAS DO CONCELHO DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS - 2017

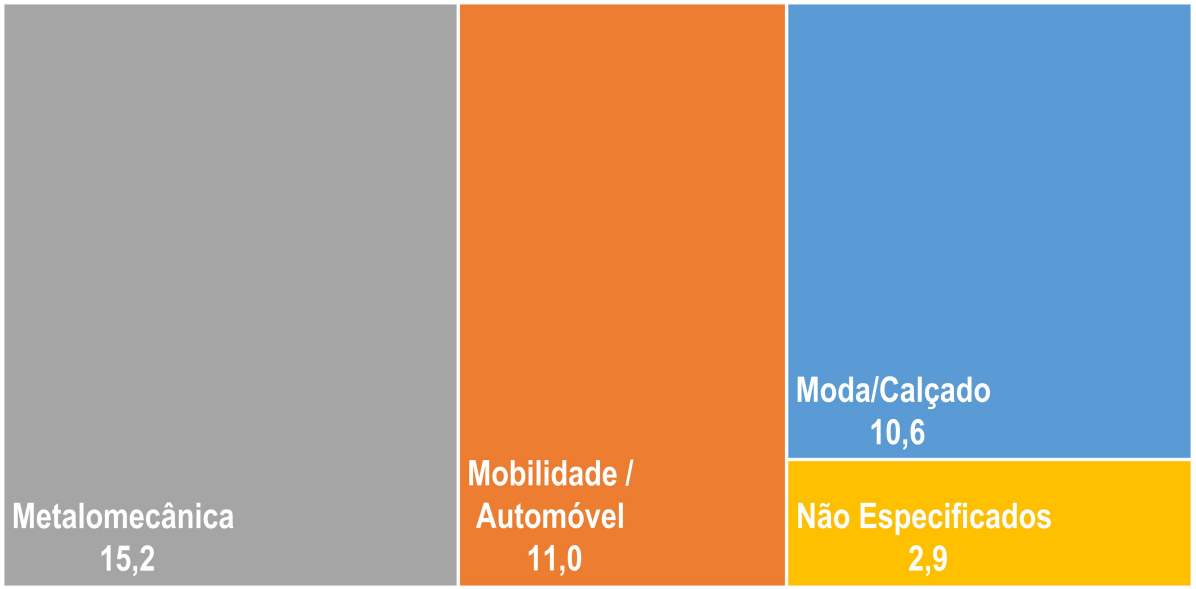
PRODUTOS	MUNDO*	REINO UNIDO*	QUOTA RU (%)
Cereais	24,83	1,53	6,16
Calçado e componentes	134,12	10,01	7.46
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	159,35	8,59	5,39
Caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos	167,22	8,61	5,15
Veículos e suas partes	187,34	8,72	4,65
Outros	215,95	2,27	1,05
TOTAL	**888,81**	**39,73**	**4,47**

* Valores em milhões de euros

Analisando as exportações (em valor) do concelho numa ótica de contribuição de cada setor, constata-se que o setor da metalomecânica é o mais representativo no mercado do Reino Unido, com uma quota estimada de 38,3% do valor total exportado para este mercado

EXPORTAÇÕES PARA REINO UNIDO 2017 – ESTIMATIVA POR SETORES

(milhões Euros)

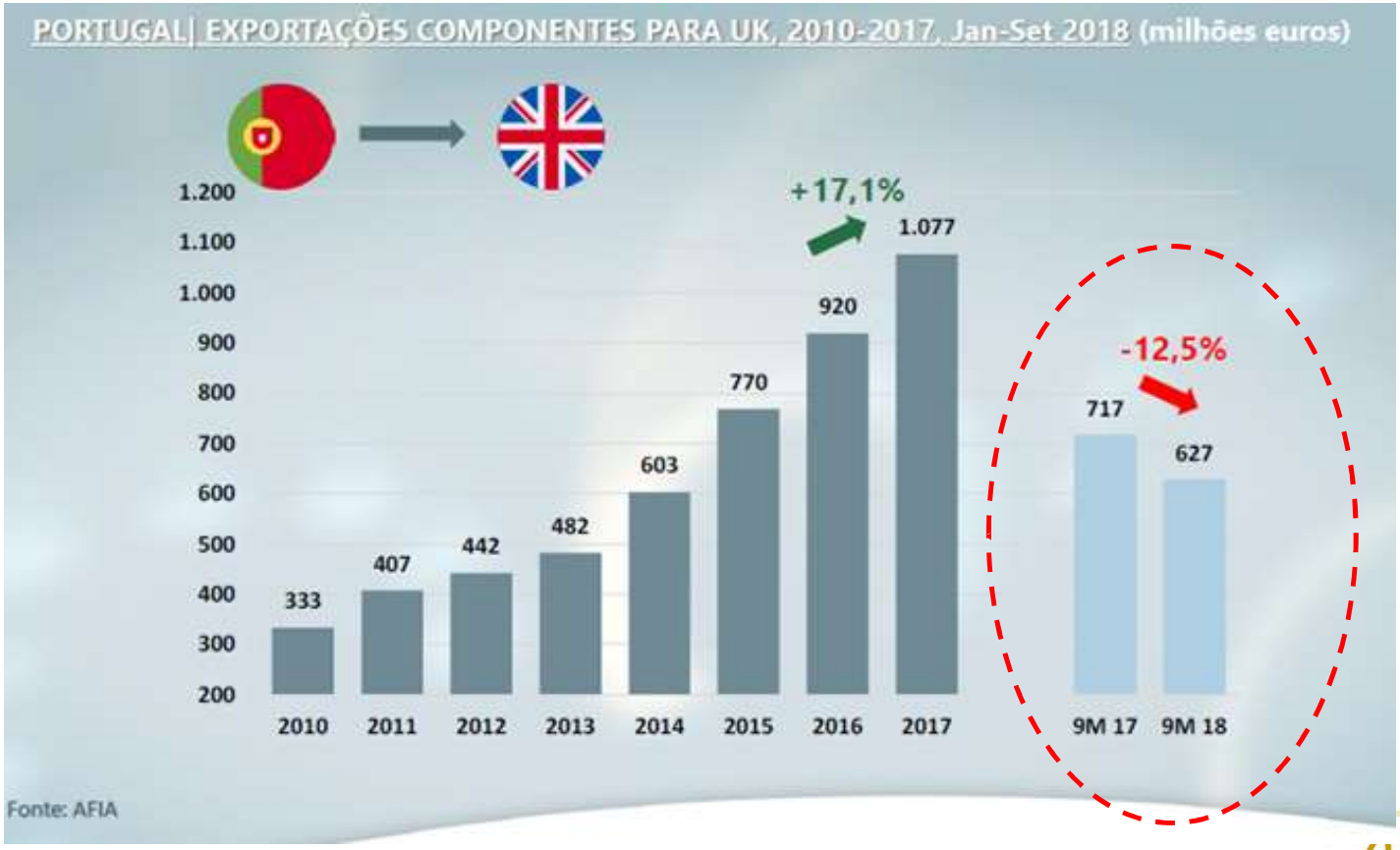


5.
BREXIT – IMPACTO NAS EMPRESAS EXPORTADORAS DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

BREXIT – IMPACTO SETORIAL

MOBILIDADE / AUTOMÓVEL

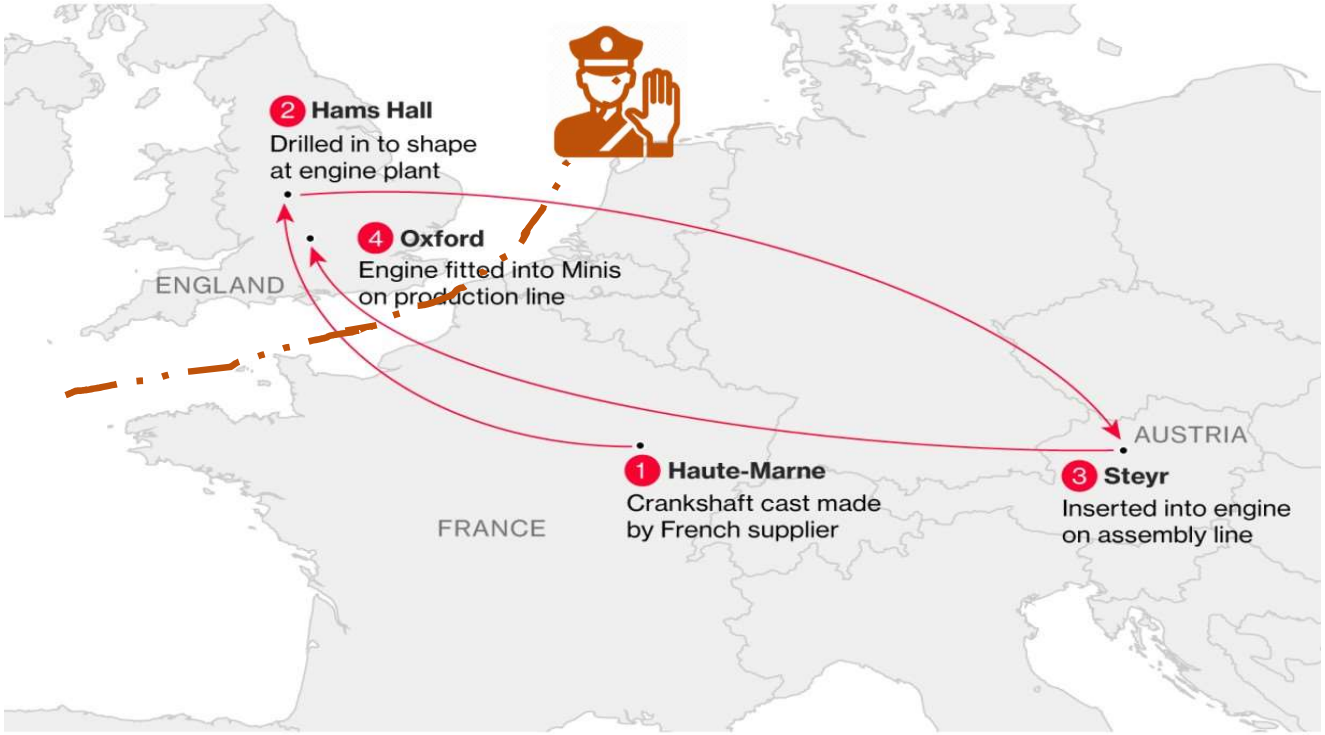
MOBILIDADE / AUTOMÓVEL
Já se notam alguns efeitos nas exportações portuguesas



MOBILIDADE / AUTOMÓVEL
A complexa questão da cadeia de aprovisionamento

BMW Mini Part's European Adventure

Crankshaft crosses the English channel at least three times



Source: BMW

Bloomberg

MOBILIDADE / AUTOMÓVEL
BREXIT – IMPACTO SETORIAL

PRODUTOS EXPORTADOS

- Peças e acessórios metálicos
- Partes em plástico
- Moldes
- Outros componentes

EXPORTAÇÃO - OLIVEIRA DE AZEMÉIS

	2013	2014	2015	2016	2017
Exportações (M€)	10,1	9,5	10,5	10,6	11,0

Taxa de Crescimento (2013-2017)	+8,8%
Exposição ao Reino Unido	4,6%
Nº Exportadores (2017)	7
Principal Exportador (2017)	Gestamp Aveiro, S.A.

ENQUADRAMENTO

- Cadeia de aprovisionamento longa, complexa e interligada com fornecedores UE
- Perda de competitividade das fábricas no RU
- Introdução de formalidades aduaneiras e, eventualmente, taxas aduaneiras
- Produtos portugueses com presença no mercado consolidada

RISCOS

- Deslocalização de fábricas para a UE (países do Centro e Leste?)
- Previsível redução do potencial de exportação entre 9,7% e 20%
- Grau de risco: **ELEVADO**

OPORTUNIDADES

- Possibilidade de Portugal substituir outros fornecedores do RU
- Portugal poderá substituir o RU como exportador

BREXIT – IMPACTO SETORIAL

METALOMECÂNICA

METALOMECÂNICA
BREXIT – IMPACTO SETORIAL

PRODUTOS EXPORTADOS

- Tubos e perfis de ferro e aço
- Estruturas metálicas
- Depósitos e recipientes metálicos
- Máquinas e suas partes
- Moldes

EXPORTAÇÃO - OLIVEIRA DE AZEMÉIS

	2013	2014	2015	2016	2017
Exportações (M€)	12,1	13,9	19,6	16,6	15,2

Taxa de Crescimento (2013-17)	25,7%
Exposição ao Reino Unido (2017)	4,4%
Nº Exportadores (2017)	19
Principal Exportador (2017)	Ferpinta, S.A.

ENQUADRAMENTO

- Perda de competitividade dos produtos UE
- Introdução de formalidades aduaneiras e, eventualmente, taxas aduaneiras
- Dificuldades na mobilidade de técnicos

RISCOS

- Relações preferenciais do RU com outros parceiros (EUA, Índia,…)
- Previsível redução do potencial de exportação entre 1,6% e 19,3%
- Grau de risco: **MÉDIO-ALTO**

OPORTUNIDADES

Não identificadas

BREXIT – IMPACTO SETORIAL

MODA / CALÇADO

MODA / CALÇADO
Estudos consideram que o Brexit terá impacto significativo na despesa das famílias com a aquisição de bens deste setor

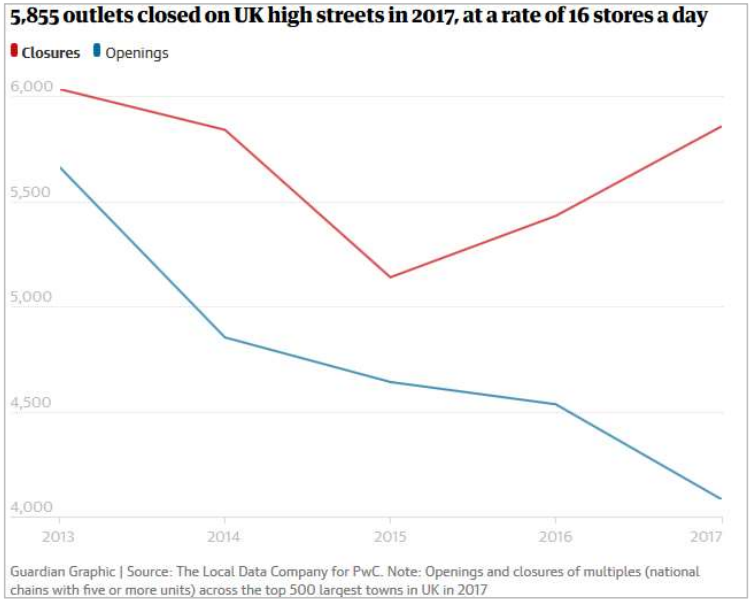
	Spending shares			Implied average real growth rates	
	2016e	2020p	2030p	2016-20p	2021-30p
Alcohol and tobacco	3.8%	3.6%	3.1%	1.3%	0.4%
Clothing and footwear	5.8%	5.3%	4.3%	0.4%	-0.1%
Communications	2.0%	1.9%	1.8%	1.3%	1.6%
Education	1.6%	1.6%	1.6%	1.8%	2.0%
Food	8.2%	7.6%	5.7%	0.8%	-0.7%
Furnishings	4.8%	5.0%	5.2%	2.5%	2.6%
Health	1.8%	1.8%	1.9%	1.9%	2.5%
Housing and utilities	25.4%	26.0%	29.0%	2.4%	3.1%
Miscellaneous services	13.3%	13.9%	15.0%	2.5%	2.8%
Recreation and culture	10.1%	10.3%	10.6%	2.2%	2.4%
Hotels and restaurants	9.3%	9.3%	9.4%	1.8%	2.2%
Transport	13.9%	13.7%	12.4%	1.4%	1.1%
Total spending	**100%**	**100%**	**100%**	**2.1%**	**2.0%**

Sources: ONS data for Q1-Q3 2016 and PwC estimates and main scenario projections for later periods.

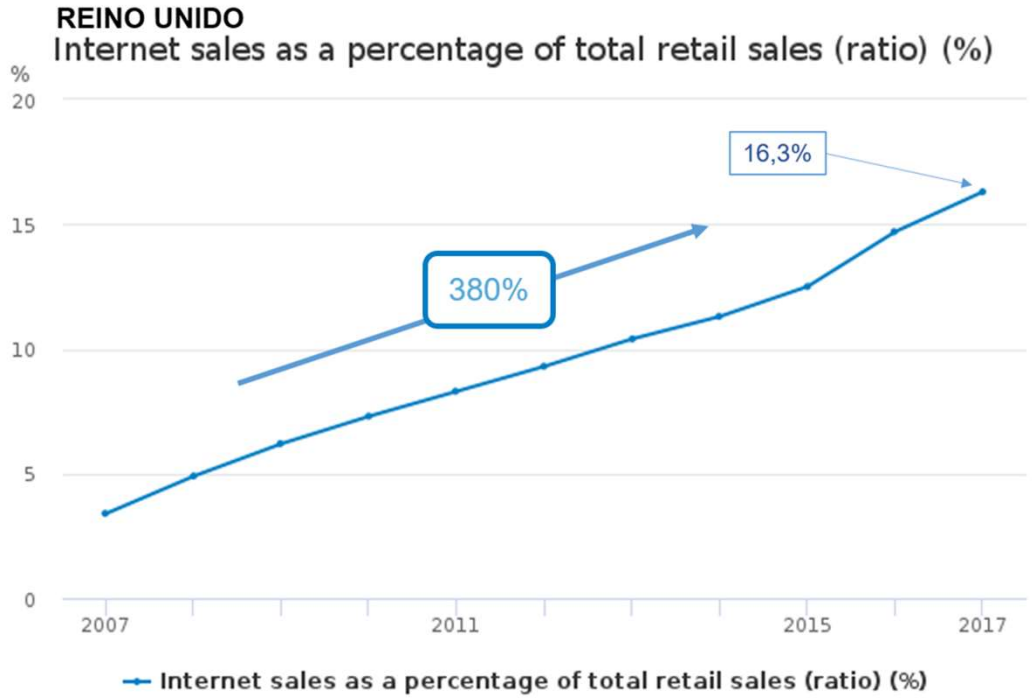
MODA / CALÇADO
Os retalhistas ingleses do setor ponderam a redução das suas operações por todo o país

	Lojas encerradas ou previsões de encerramento	Despedimentos
Marks & Spencer	100 / 330	1500
New Look	60 / 593	980
House of Fraser	31 / 59	--
Children World	9 / 22	--

Fonte: The Guardian / AICEP Londres



MODA / CALÇADO
Entretanto as vendas pela Internet continuam com elevadas taxas de crescimento



Fonte: Office of National Statistics

MODA / CALÇADO
BREXIT – IMPACTO SETORIAL

PRODUTOS EXPORTADOS

- Sapatos
- Peças de vestuário

EXPORTAÇÃO - OLIVEIRA DE AZEMÉIS

	2013	2014	2015	2016	2017
Exportações (M€)	20,2	16,0	19,4	15,0	10,6

Taxa de Crescimento (2013-17)	-47,3%
Exposição ao Reino Unido	6,4%
Nº Exportadores (2017)	29
Principal Exportador (2017)	Calçado CATALÃ, S.A.

ENQUADRAMENTO

- Exportações com tendência decrescente
- Retalho (lojas) no Reino Unido em crise
- Introdução de formalidades aduaneiras e, eventualmente, taxas aduaneiras

RISCOS

- Dificuldades / atrito na cadeia de abastecimento
- Previsível redução do potencial de exportação até 18,3%
- Grau de risco: **ELEVADO**

OPORTUNIDADES

- Explorar o canal de vendas Internet

6.
CONCLUSÕES

O Brexit é um processo que não é, ainda, totalmente previsível nem mensurável

- As consequências do BREXIT ainda não são totalmente claras
- Globalmente, o BREXIT terá, um impacto negativo na economia do Reino Unido
- O BREXIT terá um impacto diferenciado nos diferentes países da UE a 27
- Igualmente, os diversos setores de atividade serão afetados de modo diferenciado
- O controlo aduaneiro vai ser restabelecido com impactos negativos no comércio entre o RU e UE
- O impacto do BREXIT está muito dependente dos acordos comerciais que o RU estabelecer com a UE
- Para as empresas de Oliveira de Azeméis é expectável (no longo prazo) uma desaceleração (ou até diminuição) das vendas para o RU
- Para o setor automóvel/mobilidade poderão surgir algumas oportunidades

Como prosseguir? O Estado português elaborou um plano de preparação e contingência que inclui algumas medidas dirigidas às empresas

❑ ALFÂNDEGAS

- Reforço dos serviços alfandegários e de controlo sanitário e fitossanitário, incluindo afetação de recursos humanos e tecnológicos
- Disponibilização de informação aduaneira às empresas relacionadas com a saída do RU da UE
- Alargamento dos estatutos de depósito temporário e entreposto aduaneiro às áreas logísticas conectadas ao portos comerciais

❑ APOIO ÀS EMPRESAS

- Ações informativas e de esclarecimento
- Linha de apoio para as empresas com exposição ao *Brexit* - montante global de 50 milhões de Euros
- Incentivo financeiro de apoio às empresas para a elaboração de um diagnóstico e definição de um plano de ação para responder aos desafios e oportunidades do *Brexit*.

Como prosseguir? Minimizar riscos e explorar oportunidades

- Reforçar a ligação aos clientes britânicos
- Prestar atenção às eventuais deslocalizações de unidades fabris
- Prestar atenção às eventuais deslocalizações de gabinetes de design e de projeto/engenharia
- Monitorizar tendências dos canais de distribuição
- Explorar o canal online
- Dominar os procedimentos aduaneiros
- Estudar outras formas de presença no RU
- Aproveitar oportunidades no mercado UE27
- Para empresas com elevada exposição ao mercado RU, criar planos de contingência / alternativas
- Diversificar mercados
- Aproveitar os apoios a disponibilizar pelo Estado português
- Sobretudo: “Não considerar o Reno Unido como um mercado a abandonar!”

Olivetree®
consultores de gestão
www.olivetree.pt

Janeiro 2019